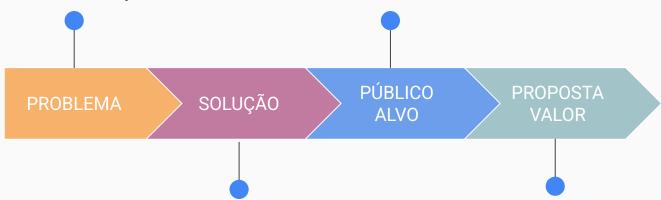
Desigualdade digital que afeta pessoas de baixa renda, moradores de áreas rurais/periféricas, idosos e pessoas com deficiência. Consequências: exclusão educacional, menor empregabilidade e falta de acesso a serviços.

Jovens e adultos de baixa renda, idosos, pessoas com deficiência e moradores de áreas periféricas/rurais. Divisão digital limita acesso à informação, emprego e serviços essenciais.



Plataforma/App inclusiva com cursos básicos de tecnologia, cidadania digital e empregabilidade; acesso a serviços públicos digitais; funcionamento offline; compatível com aparelhos antigos. Inclusão digital prática e acessível.

Diferenciais: app leve, offline,
acessível (voz, legendas, Libras),
interface simples. Melhor que
alternativas por unir capacitação +
serviços públicos + acessibilidade.

Aplicação das diretrizes WCAG: contraste, textos legíveis, compatibilidade com leitores de tela. Recursos: audiodescrição, Libras, legendas, design responsivo. Funciona em redes lentas (2G/3G) e aparelhos antigos.

Modelo de negócio social/ONG com parcerias governamentais e privadas. TI verde: servidores eficientes, incentivo ao reuso de equipamentos, design leve que reduz consumo de energia e dados.

INCLUSÃO IMPACTO SUSTENTABILID ADE ACESSIBILIDADE SOCIAL ADE

Redução da exclusão digital; maior acesso a serviços públicos; aumento da empregabilidade. Medição: número de usuários ativos, conclusão de cursos, impacto em grupos vulneráveis, indicadores sociais.